

## PETROTRAMA DA FORMAÇÃO AQUIDAUANA (BACIA DO PARANÁ) DETERMINADA PELA ANISOTROPIA DE SUSCETIBILIDADE MAGNÉTICA: RESULTADOS PRELIMINARES.

*Petrelli, P.L.<sup>1</sup>; Raposo, M.I.B.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo

**RESUMO:** A sedimentação glacial (Permo-Carbonífero) na porção oeste da Bacia do Paraná é representada por estratos vermelhos da Formação Aquidauana. Dados de subsuperfície sugerem que esta Formação é equivalente ao Grupo Itararé, o qual representa o mais expressivo e extensivo registro da glaciação do Supercontinente Gondwana do mundo. A Formação Aquidauana aflora como um cinturão alongado orientado a NNE-SSW no estado do Mato Grosso do Sul (Região central do Brasil), estendendo-se a Norte até os estados de Mato Grosso e Goiás. Esta Formação é composta por uma variedade de arenitos, siltitos, “mudstones” e diamictitos (com clastos de tamanhos variáveis). Os estudos magnéticos (anisotropia de suscetibilidade magnética (AMS) e de magnetismo de rocha) foram realizados em sítios não deformados dos sedimentos vermelhos pertencentes às diferentes litologias, que afloram principalmente nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Estes estudos foram efetuados em espécimes cilíndricos coletados orientados com 2,54 cm de diâmetro e 2,2 cm de altura. O estudo de magnetismo de rocha foi obtido através de vários experimentos, os quais revelaram que diferentes quantidades de magnetita e a hematita são as portadoras da suscetibilidade magnética e da magnetização remanente das amostras. A petrotrama das rochas foi determinada usando da técnica de anisotropia de suscetibilidade magnética (AMS) de baixo campo magnético. Considerando a orientação dos eixos principais de máxima ( $K_{max}$ ), intermediária ( $K_{int}$ ) e mínima ( $K_{min}$ ) suscetibilidade magnética e a análise individual de cada sítio, foi possível (até o momento) definir duas tramas magnéticas. A primeira trama mostra um bom agrupamento do eixo  $K_{min}$  perpendicular ao plano de acamamento enquanto os eixos  $K_{max}$  e  $K_{int}$  são espalhados no plano de acamamento (formando uma guirlanda). Esta trama é interpretada como primária sendo devida a associação sedimentação-compactação e é típica de rochas sedimentares não deformadas. O segundo tipo de trama apresenta um bom agrupamento dos eixos principais de AMS com o eixo  $K_{min}$  ainda perpendicular ou sub-perpendicular ao plano de acamamento. O bom agrupamento dos eixos de AMS sugere que esta trama é primária sendo que eixo  $K_{max}$  indica a orientação de paleocorrentes, uma vez que os sedimentos não estão deformados. Outra interpretação possível (que está sendo investigada) seria sugerir que esta trama está relacionada com o transporte dos sedimentos por ação glacial e, então,  $K_{max}$  indicaria a direção da geleira.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO AQUIDAUANA, PERMO-CARBONÍFERO, ANISOTROPIA DE SUSCETIBILIDADE MAGNÉTICA